

# DESTAQUES - 2020



**Ingrid Dittrich Wiggers**  
**Aldecilene Cerqueira Barreto**  
**Juliana de Oliveira Freire**  
**Rafaella Lira de Vasconcelos**



## DESTAQUES - 2020

O ano de 2020 iniciou com notícias vindas de longe sobre a presença de um vírus até então desconhecido. Por aqui, as primeiras atividades do Imagem, ainda no mês de fevereiro, foram vividas com muita emoção em três defesas de Doutorado em Educação, na Linha Estudos Comparados em Educação, da Flávia Martinelli Ferreira, Tayanne da Costa Freitas e Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins.

[Nos tempos de brincar: por uma etnografia das culturas infantis nos espaços da escola](#)

🔍 [A educação do corpo na Escola-parque 210/211 Sul de Brasília](#)

[Apropriações de TIC e suas intersecções entre professores, crianças e adolescentes](#)

No dia 4 de fevereiro ocorreu a primeira reunião de 2020, nas dependências da BCE/UnB, com a participação dos pesquisadores, onde planejamos as atividades anuais. Juliana de Oliveira Freire logo embarcaria para Ottawa - Canadá, e o Ivan Vilela Ferreira se encontrava em Estocolmo - Suécia, desde outubro de 2019, ambos atuando em um período *sandwich*.

O cancelamento da 2020 Annual Conference Comparative International Education Society - CIES, que seria realizado em Miami, entre 22 e 26 de março, foi um sinal claro de que o ano seria marcado por muitos desafios, devido à pandemia provocada pelo Covid-19.

Depois de um período onde estávamos nos apropriando do novo contexto e buscando nos adaptar às novas condições de isolamento, de trabalho on-line, bem como do uso da máscara e do álcool gel, fizemos uma reunião via Skype, no dia 19 de maio, onde rearticulamos a agenda do grupo.

Antes disso, em 16 de abril, contudo, ocorreu a defesa de mestrado profissional em Educação Física da Renata de Moraes Lino. Ressalte-se que foi uma das defesas pioneiras em formato on-line na UnB.

🔍 [Brincadeiras e histórias na educação infantil](#)

[CEAD oferece apoio à realização de bancas de pós-graduação on-line](#)

As circunstâncias exigiram de todos nós, pesquisadores do Imagem, uma atitude crítica e criativa a fim de mantermos a agenda de pesquisa do grupo, cujas atividades foram realizadas em formato on-line. Apesar de alguns prejuízos, conseguimos desenvolver nosso trabalho. A seguir, apresentamos os principais destaques de 2020.

## 1. Doutorado sandwich na University of Ottawa



University of Ottawa, em Ottawa - Canadá.. Fonte: Google Imagens.

A estudante de doutorado Juliana de Oliveira Freire iniciou um intercâmbio com a Universidade de Ottawa, no Canadá, como pesquisadora estudante visitante. O objetivo inicialmente foi desenvolver uma análise comparativa entre a Educação Física no Brasil e no Canadá. A professora titular da Faculdade de Educação, que também atua com aspectos pedagógicos da educação física e currículo, Rebecca Lloyd, deu as boas-vindas à Juliana no Canadá em fevereiro de 2020 e depois de introduzi-la na cultura do programa de pós-graduação na Faculdade de Educação da uOttawa por meio de uma combinação de conferências dirigidas por estudantes, reuniões de equipe e consultas individuais, vem participando desde então de um intercâmbio colaborativo. Mal sabíamos o que o futuro nos reservava.

Considerando os casos crescentes de Covid-19 e a realidade dos respectivos cursos na UnB e na uOttawa, a atenção, naturalmente, se voltou para esta preocupação premente: ensinar Educação Física on-line. Juliana teve a oportunidade de ajudar na preparação de ambos os cursos na UnB e na uOttawa, pois auxiliou tanto a Profa. Ingrid Wiggers quanto a Prof. Rebecca Lloyd. Além disso, participou de reuniões semanais on-line do "PHE Canada", uma organização sem fins lucrativos em que professores de todo o Canadá trocam ideias, estratégias pedagógicas, preocupações e dificuldades relacionadas à pandemia e ao ensino de Educação Física on-line.

### [University of Ottawa](#)

 [O Currículo em Movimento: a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Brasília](#)

[Curriculum and pedagogical practice of physical education in the daily school life: a review in Brazilian journals](#)

## 2. A coleção de desenhos infantis do Imagem



Representação geográfica onde foram realizadas as pesquisas do Imagem - Grupo de Pesquisa sobre Corpo e Educação. Fonte: Os autores.

Em 2020, iniciamos a organização da coleção de desenhos infantis do Imagem. Esta atividade consiste na construção de um inventário da cultura lúdica infantil, com base no material empírico de pesquisas pertencentes ao banco de dados do Imagem. O objetivo é reunir os desenhos que compõem cada um dos 24 trabalhos acadêmicos selecionados, por meio de uma abordagem combinada em perspectiva longitudinal e transversal. Levando em conta que o desenho é uma atividade típica da infância, as obras são consideradas como expressão da cultura infantil de uma época e um lugar. A metodologia foi constituída de leitura dos trabalhos, entrevistas com os pesquisadores e apreciação dos desenhos, compondo-se um quadro geral da coleção. A mesma é formada por desenhos produzidos ao longo de 2001 a 2020. A maior parte é originária do Distrito Federal, mas também de outras cidades brasileiras e estrangeiras. Os temas dos desenhos foram classificados em "brincadeiras", "imagem corporal", "instituições e espaços formativos", "mídias" e "educação física".

Para elaboração desse inventário contamos com a colaboração dos pesquisadores Aldecilene Barreto, Juliana Freire, Anielly Nunes, Camila Vieira e Higor Ferreira. O inventário faz parte do projeto "Memórias da Infância: coleções de desenhos de crianças de Brasília, São Paulo, Chicago e Berlim", coordenado pela Profa. Ingrid Wiggers. As atividades do projeto foram realizadas remotamente, abarcando um total de 14 laboratórios de pesquisa on-line, de março a dezembro de 2020. É um trabalho de suma importância para os estudos da infância, pois busca contribuir para este campo teórico a partir da síntese das produções do grupo Imagem que contempla o desenho infantil em seu arcabouço teórico-metodológico.

Ressalvamos que este projeto é uma consolidação do trabalho realizado por Mariana da Silva de Oliveira e Ivan Vilela Ferreira, entre 2016 e 2017, que já apresentou resultados parciais e publicações.

[Estudo inédito revela que mídias não substituíram as brincadeiras infantis](#)  
[Infância e educação do corpo: as mídias diante das brincadeiras tradicionais](#)

### 3. Workshop - Plataforma Researchgate



Considerando a importância da veiculação dos produtos científicos publicados e as demandas das políticas de avaliação da pós-graduação, os pesquisadores de nosso grupo têm se empenhado em se integrar a plataformas como o Researchgate, Orcid, Google Scholar, além do Lattes. Para auxiliar nesse processo, a Flávia Martinelli Ferreira nos ofereceu um workshop em formato on-line sobre o Researchgate, no dia 23 de junho de 2020, demonstrando seu elevado conhecimento sobre o assunto e estimulando a prestação de informações com qualidade nas diversas plataformas e redes de conhecimento científico. Devemos continuar a aperfeiçoar nossa integração a estas plataformas.

 [Flávia Martinelli Ferreira](#)

#### 4. Programa "Em Tese" - PPGEF/UnB



Destacamos a participação de Mayrton José Abrantes Farias e Ingrid Dittrich Wiggers no programa "Em Tese" do PPGEF/UnB, transmitido em 30 de junho de 2020, pelo canal do YouTube, cujo objetivo é a vulgarização dos trabalhos empreendidos no âmbito do pós-graduação em Educação Física da UnB. As pesquisas de Mayrton se destacam pela criatividade, rigor metodológico e inovação no processo de compreensão das culturas infantis, especialmente as brincadeiras de lutinha. Sobretudo, porque seus trabalhos repercutiram em sete publicações, de 2014 a 2019, em diversos periódicos, além de apresentações de trabalhos em eventos científicos.

🔍 ["Tio, eu gosto é de treta...": o cotidiano infantil e as mediações entre o brincar e o brigar na escola](#)

## 5. Projeto sobre as Escolas-Parque de Brasília

Um dos principais projetos em desenvolvimento propiciou a memória de importantes momentos da história da educação brasileira que não podiam ser renegados nesse momento tão delicado que vive, não apenas a sociedade brasileira, mas toda a humanidade. Alguns destes momentos tangenciaram os estudos sobre as Escolas-Parque de Brasília que vêm sendo realizados por pesquisadoras do Imagem no âmbito dos Programas de Pós-graduação em Educação e Educação Física da UnB.

Nesse cenário, a Capital do Brasil e a sua inventiva proposta para as Escolas-Parque de Brasília – que tanto instigam as pesquisas do grupo Imagem - completaram seu sexagésimo aniversário. Essa data tão emblemática foi atravessada, ainda, pelo aniversário de 120 anos de nascimento do idealizador do sistema educativo da Capital brasileira e das Escolas-Parques de Brasília, o filósofo e educador baiano Anísio Teixeira (1900 – 1971). Como forma de homenagear esse ousado ideário e discutir a significância de seu pensamento para a formação integral dos indivíduos, tão necessária e atual, realizamos alguns trabalhos imbricados às nossas pesquisas e tivemos a alegria de poder compartilhá-los em artigos, colóquios e sites de notícias.

No final do mês de março de 2020, a pesquisadora Rafaella Lira de Vasconcelos, e as pesquisadoras Tayanne de Freitas e Laryssa Mota, em parceria com a coordenadora do grupo Imagem, a Profa. Ingrid Dittrich Wiggers, publicaram dois artigos na edição comemorativa da Revista Com Censo (RCC) – alusiva aos 60 anos de Brasília - em que as autoras destacaram os elementos arquitetônicos, históricos e filosóficos desse ideário, apontando as concepções do ensino de arte e da educação do corpo desenvolvidas nessa instituição, percebidas a partir de revisões sistemáticas de literatura e de estudos desenvolvidos no campo de pesquisa. Além desses dois, outro abordou a temática da dança no projeto educacional de Brasília, em perspectiva histórica, tendo sido publicado no número seguinte da mesma revista.

[Traçados da arte-educação nas escolas-parque de Brasília: escrevendo uma história na capital](#)

[Corpo e concreto: notas sobre o cotidiano 'arquitetônico' das escolas-parque de Brasília](#)

[A educação do corpo e a dança no sistema de ensino de Brasília: uma interpretação histórica sobre a intencionalidade de Anísio Teixeira](#)



Destacamos também a publicação do artigo na edição 259 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP, número atinente à memória dos 120 anos de nascimento de Anísio Teixeira, cardeal da educação brasileira. O artigo, que é um prelúdio da tese de doutorado da pesquisadora Rafaella Lira de Vasconcelos, foi publicado em parceria com a Profa. Ingrid Dittrich Wiggers e contou com uma análise adensada da produção acadêmica nacional sobre o ensino de arte nas escolas-parque de Brasília entre os anos de 1960 e 2017, anunciando uma simbiose das reflexões sobre as práticas pedagógicas em arte-educação vividas nessas instituições nos seus diferentes tempos.



[A arte nas escolas-parque de Brasília: concepções do trabalho pedagógico](#)

Diálogos sobre esse e outros estudos puderam ser fomentados no evento de extensão promovido pelo Imagem, que comemorou não apenas os 60 anos da fundação da primeira Escola-Parque de Brasília, mas a implementação de uma proposta educacional inovadora, pautada na valorização da experiência humana e na construção de uma sociedade mais harmoniosa. O evento "Escolas-Parque de Brasília: Um colóquio sobre os 60 anos", que foi realizado virtualmente entre os dias 18 e 20 de novembro de 2020 trouxe temáticas que circundam essas instituições como o pragmatismo difundido pelo filósofo norte-americano John Dewey, que inspirou Anísio Teixeira; a significância da dança e da educação do corpo na cultura escolar das escolas parques; a mídia-educação nas chamadas escolas-parque contemporâneas e, ainda, a relação entre os Parques Infantis de São Paulo, criados na década de 1920, e as Escolas-Parques de Brasília.

As pesquisadoras Rafaella Vasconcelos e Tayanne de Freitas estiveram presentes no evento “Jornadas do Patrimônio no Distrito Federal” - que se deu no formato de *lives* on-line - e foram convidadas a participar do lançamento na edição comemorativa da Revista Com Censo (RCC) – alusiva aos 60 anos de Brasília - e compartilhar alguns eixos de suas pesquisas nesse contexto.

 [Mesa 1 - Escolas-parque de Brasília: um colóquio sobre os 60 anos](#)  
[Mesa 2 - Escolas-parque de Brasília: um colóquio sobre os 60 anos](#)

Contribuindo com a matéria "Brasília celebra 60 anos da sua primeira Escola-parque, conceito pedagógico embasado na integração", veiculada no site de notícias da Unb – o UnB Notícias, integrantes do grupo refletiram acerca da elaboração anisiana para o modelo educativo de Brasília. Na matéria, apontaram seu marco simbólico para a educação do corpo e arte-educação brasileira, uma vez que, antes mesmo da obrigatoriedade desses ensinamentos, estabelecidos apenas na Lei de Diretrizes e Bases de 1971, atividades ligadas a essas áreas do conhecimento já compunham o programa escolar pensado pelo filósofo brasileiro Anísio Teixeira e eram entendidas como práticas formativas essenciais para o desenvolvimento da criança.

 [Brasília celebra 60 anos da sua primeira escola-parque, conceito pedagógico embasado na integração](#)

Para completar as publicações referentes a este projeto, destacamos finalmente o artigo de revisão da produção sobre escola-parque de Brasília, de autoria de Tayanne da Costa Freitas e Ingrid Dittrich Wiggers, publicado na Revista Linhas Críticas

 [Escolas-parque de Brasília: diálogos com a produção acadêmica](#)  
[Podcast](#)

## 6. O Centro de Memória da Faculdade de Educação Física da UnB



Projeto de extensão "Oficinas Infantis" - Ginástica Rítmica. Centro Olímpico da UnB, 1998. Fonte: AtoM - UnB.

Apesar dos contratempos ocasionados pela pandemia, o trabalho de implantação do Centro de Memória da Faculdade de Educação Física da UnB permanece ativo. Este projeto tem um caráter institucional e sua finalidade é estabelecer um acervo próprio, responsável por registrar a memória e a história da FEF/UnB. A pós-doutoranda Alessandra Pessoa Coimbra repercutiu no YouTube, por meio de um canal próprio, entrevistas com professores e estudantes pioneiros da FEF. Além disso, foi publicado um importante capítulo de livro que representa a linha do tempo de criação da FEF, bem como indica o nome dos professores pioneiros da instituição.

A presença da educação física foi registrada na fundação da UnB, em 1962, sendo, desde então, dimensão significativa da vida universitária. As práticas desportivas, por exemplo, se sobressaem entre as atividades pioneiras e o primeiro vestibular para o curso de Licenciatura em Educação Física ocorreu em 1972. Ao longo desses anos, podemos observar significativos avanços no âmbito da graduação, da extensão, assim como da pesquisa e da pós-graduação, em um percurso cheio de dificuldades, mas também com os múltiplos desafios que ainda se apresentam.



[Trajatória histórica da criação da Faculdade de Educação Física na Universidade de Brasília](#)  
[Centro de Memória da Faculdade de Educação Física da UnB](#)

## 7. Intercâmbio com a Gymnastik-och idrotshögskolan - GIH



Gymnastik-och idrotshögskolan - GIH, em Estocolmo - Suécia. Fonte: Google Imagens.

Em novembro de 2020, Ivan Vilela Ferreira retornou em segurança de um período *sandwich* realizado na Gymnastic-och idrottshögskolan - GIH, localizada em Estocolmo, a mais tradicional instituição de ensino superior na área de Educação Física, do mundo. Ao longo de um ano de trabalho, Ivan acompanhou as atividades de pesquisa no âmbito do grupo coordenado pelos professores Håkan Larsson e Karin Redelius. Além disso, realizou pesquisa de campo ao longo de seis meses, em uma escola de Estocolmo, visando à produção de dados para estabelecer comparações entre Brasil e Suécia, sobre as percepções de crianças das aulas de Educação Física.

Esse intercâmbio já vem sendo estabelecido desde 2018, quando Ivan viajou para a Suécia pela primeira vez e se encantou com o país nórdico. Em março de 2019, recebemos a visita dos professores suecos no "I Seminário Internacional de Educação Física: diálogos entre Brasil e Suécia", realizado na FEF/UnB.

[Brasil e Suécia dialogam sobre Educação Física em congresso internacional](#)



[Evento de Educação Física aborda integração entre Brasil e Suécia](#)

[Entrevista com Håkan Larsson](#)

[Entrevista com Karin Redelius](#)

Consolidando esse processo iniciado há três anos, foi publicado um artigo na Revista Movimento de autoria de ambos os professores suecos, que foi, por sua vez, traduzido para o português e publicado em forma de capítulo de livro, em 2020.



[Educational challenges facing swedish physical education teaching in the 2020s](#)

O grupo de pesquisa Imagem tem uma abordagem interdisciplinar, abrangendo estudos da infância, da corporeidade e de aspectos da história da educação de Brasília. Vincula-se à linha de Estudos Comparados em Educação do PPGE/UnB, à linha de Estudos Sociopedagógicos da Educação Física, Esporte e Lazer do PPGEF/UnB, bem como ao Núcleo da Rede CEDES baseado na FEF/UnB, tendo sido certificado pela Universidade de Brasília no Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP do CNPq, desde 2012.

Salientamos que, em 2020, participaram do Imagem três estudantes de graduação, dois estudantes de mestrado, quatro estudantes de doutorado, uma estagiária de pós-doutorado e outra estagiária técnica, além de seis egressos ativos no grupo, sob a coordenação de Ingrid Dittrich Wiggers.

Muitos destaques de 2020 são desdobramentos de ações iniciadas pelos pesquisadores do Imagem em anos anteriores. Ao mesmo tempo, sabemos que o empenho do grupo em 2020 também repercutirá nos próximos anos. Enfim, em um ano tão adverso para a humanidade e para a educação brasileira, nos sentimos fazendo parte de uma importante experiência no cenário educativo e científico.

Lamentamos e nos solidarizamos, em especial, com todos as famílias de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, além dos terceirizados que atuam na UnB, que sofreram consequências diretas por causa da pandemia.

Agradecemos a CAPES, CNPq e FAP/DF, pelo apoio, por meio de concessão de bolsas e financiamento de projetos de pesquisa.

Edição de Higor Ferreira, Camila Vieira e Ingrid Wiggers  
Brasília, 17 de fevereiro de 2020

